

Promoções e novas lojas elevam consumo nos supermercados

Pesquisa da Abras aponta alta de 2,89% nas vendas em outubro

DE BRASÍLIA

O consumo nos lares brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), registrou alta de 2,89% em outubro, na comparação com o mês anterior. Em relação a outubro do ano passado, o aumento foi de 0,61%. No acumulado do ano, a expansão chega a 2,64%.

O resultado contempla os formatos de atacarejo (com as redes Atacadão e Assai, por exemplo), supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Todos os indicadores são reais - subtraem o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o vice-presidente

OTIMISMO PARA O NATAL

A Pesquisa de Natal de 2023 da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) indica que 62% dos supermercadistas projetam um consumo superior para os festejos natalinos neste ano em relação a 2022. Segundo o vice-presidente da Abras, Márcio Milan, essa expectativa de alta é para todos os formatos, seja supermercado, hipermercado, atacarejo ou e-commerce. Os destaques de crescimento no consumo são para bebidas, sejam elas alcoólicas ou não, de 12%, e proteínas (aves natalinas, bacalhau, carnes bovinas, lombo, ovos, peixe, peru), que devem ter aumento de

10%. A cesta de Natal deve aumentar 8,9% na comparação com 2022, saindo de R\$ 294,75 para R\$ 321,12 a nível nacional. A maior variação de preço deve ser no Sudeste (+12,2%) e, a menor, no Norte (+4,6%). Alguns itens da mesma marca terão variação significativa nos preços a depender de onde sejam vendidos. Segundo o balanço da Abras, o panetone, por exemplo, deve ter variação de 50% entre o maior e menor valor. O azeite deve variar 94% e o peru, 20%. Os motivos são o nível de estoque, oferta e estratégia de preços, segundo Milan.

de da Abras, Márcio Milan, a alta pode ser atribuída à inauguração de novas lojas e promoções. "As ativida-

des promocionais tradicionalmente se intensificam no segundo semestre, combinados com renda mais es-



De acordo com executivo da Abras, estabilidade na renda e nos preços estimulou o consumo no setor

tável e a menor variação nos preços da cesta de abastecimento dos lares", analisou Milan.

De janeiro a novembro, entraram em operação 573 lojas, das quais 306 são novas e 267 reinauguradas. Os principais formatos de lojas são os supermercados (185) e os atacarejos (121).

Segundo a Abras, apesar da alta registrada no mês, as quedas nos preços foram expressivas de janeiro a outu-

bro (-6,43%) e nos últimos 12 meses (-5,08%), influenciadas principalmente pelos preços do óleo de soja (-30,94%), do feijão (-23,12%), dos cortes bovinos do dianteiro (-12,61%) e do traseiro (-12,44%), do frango congelado (-9,55%), do leite longa vida (-6,10%).

Os preços dessa cesta caíram de R\$ 754,98 em janeiro para R\$ 705,93 em outubro, variação de -6,43% equivalente a R\$ 50.

De acordo com a Abras, o valor da cesta de 35 produtos de largo consumo (alimentos, bebidas, carnes, limpeza, higiene e beleza) subiu 0,10% em outubro na comparação com setembro.

As principais altas do mês foram batata (11,23%), cebola (8,46%) e arroz (2,99%), e a maior retração foi o leite longa vida (-5,48%). (Agência Brasil)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 1